

Rui diz que não antecipará debate eleitoral

Governador também minimizou suposta preferência por Angelo Coronel na majoritária

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

O governador Rui Costa (PT) avisou, ontem, que não vai entrar em confrontos com os seus adversários antes do dia 15 de agosto, último dia para os partidos registrarem no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) os candidatos no pleito. O petista baiano voltou a garantir, no entanto, que estará presente em todos os debates promovidos pelas emissoras de TV e rádio. "Quero logo de antemão informar que não farei debate nem pela imprensa nem pessoalmente antes dos registros das candidaturas. Eu só vou debater ou responder qualquer indagação de qualquer possível candidato, a partir do dia 15 de agosto. [...] Ai eu começo a fazer o debate público com os candidatos. Até lá, não vou debater com nenhum dos possíveis candidatos, porque não estamos ainda no período eleitoral", afirmou, em entrevista coletiva, durante a cerimônia de entrega da Estação Aeroporto do Metrô.

O governador passou o ano passado todo respondendo aos ataques e provocando o prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), pois, apostava-se que o democrata soteropolitano seria o adversário do petista baiano. Com a desistência do chefe do Palácio de Thomé de Souza, o adversário de Rui Costa permanece indefinido, já que há possibilidade de que as pré-candidaturas de José Ronaldo (DEM), João Gualberto (PSDB) e João Santana (MDB) não vin-

guem. Nos bastidores, os opositores costuram um acordo para que o ex-prefeito de Feira de Santana e o deputado tucano marchem juntos na eleição deste ano. Ontem, o governador se manifestou também sobre a polêmica declaração na qual sinalizou que o presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), Angelo Coronel (PSD), vai integrar a chapa governista, como candidato ao Senado Federal.

Rui adotou tom semelhante aos dos aliados e disse que estava "brincando". "A gente sempre brinca com os que pleiteiam legitimamente. A gente brinca com Lídice [da Mata, senadora, do PSB], com Coronel, com [o ex-governador da Bahia, Jaques] Wagner, com todos. Na política, a gente também tem que relaxar um pouco. As brincadeiras servem para relaxar um pouco", justificou. O governador frisou, ainda, que "não tem preferência por A, B ou C" para integrar a composição governista. No entanto, fez questão de ressaltar que os correligionários devem colocar "o desejo legítimo um degrau abaixo da necessidade coletiva da união". Rui Costa já disse, porém, que o PP, do vice-governador João Leão, o PSD, do senador Otto Alencar, e o seu partido, o PT, devem ter prioridade na montagem da chapa. O problema é que o PSB e o PCdoB também querem estar presentes na composição. Especula-se que, se o pleito fosse hoje, a chapa seria João Leão, como vice, e Wagner e Coronel ao Senado.

RUI COSTA
(PT) avisou, ontem, que não vai entrar em confrontos com os seus adversários antes do dia 15 de agosto



Governador se emociona e defende 'país melhor'

DA REDAÇÃO

"Quero fazer uma homenagem a todos que acreditam que é possível construir um país melhor, uma humanidade melhor. Uma humanidade que seja mais solidária e fraterna. Que tenha mais amor, mais respeito e menos ódio, menos violência". A frase é do governador Rui Costa, que se emocionou em seu discurso durante a entrega da Estação Aeroporto do metrô, em Lauro de Freitas, ontem. Rui destacou que tem se inspirado nos ensinamentos de sua mãe: "Ela sempre me

disse: levante a cabeça, tenha fé em Deus, trabalhe, estude, se dedique, que vocês vão ser alguém na vida". Ainda durante o discurso, Rui disse torcer para que os presentes ao evento fortaleçam "os valores fundamentais da existência humana: a fraternidade, a solidariedade e o respeito" e falou diretamente aos servidores do Estado, fazendo uma analogia com o relacionamento que tem com seus filhos. "Gostaria de estar fazendo muito mais, inclusive em relação aos funcionários públicos, mas como pai que sou não cedo, por mais vontade que eu tenha, ao

desejo de atender a meus filhos se eu sei que aquela ação vai prejudicá-los no dia seguinte", afirmou o governador.

Rui disse que não poderia ser irresponsável e fazer algo que coloque em risco o pagamento regular dos salários dos servidores. "Prefiro que nós fiquemos com o desejo que o Brasil melhore e, finalmente, este ano encontre o seu caminho. Que volte a crescer, que a gente volte a melhorar as finanças e possa fazer aquilo que o povo mais quer, que é trabalhar honestamente e remunerar melhor as pessoas que trabalham conosco".

Petistas declaram apoio à presença de Lídice em chapa

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O PSB da Bahia promoveu ontem uma sessão plenária com objetivo de defender a pré-candidatura à reeleição de Lídice da Mata ao Senado Federal na chapa do governador Rui Costa (PT). O evento foi realizado no Colégio das Doroteias, no bairro do Garcia. O evento contou com a participação de diversas lideranças, incluindo nomes de outras legendas, como PT e PCdoB. "Quais são os critérios que podemos usar para manter a senadora Lídice como companheira de Rui Costa? Pesquisa e possibilidade de crescimento na pesquisa. Conhecimento

também é muito importante. O terceiro é o tempo de televisão. [...] Então, estou convencido que nós temos que continuar essa luta, porque a manutenção da candidatura de Lídice significa a vitória da lealdade e da coerência", disse o pré-candidato a deputado federal Marcelo Nilo (PSB).

Também foram exibidos vídeos com líderes nacionais, como os senadores petistas Humberto Costa, Lindbergh Farias e Gleisi Hoffmann, prestando apoio ao movimento pessebista. "Em todos os momentos que tivemos dificuldades nos últimos anos, a Lídice esteve presente. Contra ao impeachment, contra a reforma trabalhista, batalhamos contra a reforma da Previdência. É uma honra

muito grande ter você como companheira e colega no senado", disse Gleisi. As lideranças do PSB defendem que Lídice da Mata deva ser pré-candidata à reeleição ao lado do ex-governador Jaques Wagner (PT), também pré-candidato ao Senado, e Rui Costa. Na semana passada, a Tribuna informou com exclusividade que a senadora se reuniu com Wagner e com o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Angelo Coronel (PSD), para falar sobre a composição da chapa à reeleição. Ela foi convidada a desistir da decisão de tentar a reeleição e até mesmo a descartar uma eventual candidatura à Câmara Federal.

"As conversas, como

ele [Rui] anunciou, não são definitivas. Não tive nenhuma conversa mais definitiva com Rui que não fosse exploração dos cenários. Tenho com outras pessoas próximas ao governador, mas pretendo ter o mais rápido possível com ele", disse Lídice.

A estratégia, que estaria sendo costurada por Wagner, colocaria Lídice como secretária estadual num eventual segundo governo Rui, com a garantia de que seria alçada à condição de candidata a prefeita de Salvador, em 2020. A pessebista é contra a ideia. A estratégia dela é se viabilizar como a segunda candidata de esquerda, já que existem duas vagas à senatoria neste ano.



O PSB promoveu uma sessão plenária para defender Lídice da Mata ao Senado na chapa de Rui

JH confirma pré-candidatura ao governo

E a corrida eleitoral ao Palácio de Ondina ganhou um nome bastante polêmico e conhecido dos soteropolitanos: o ex-prefeito de Salvador, João Henrique Carneiro divulgou ontem um vídeo para anunciar que é pré-candidato ao governo da Bahia pelo PRTB. Filho do ex-governador baiano João Durval Neto, ele falou sobre as propostas do partido, dentre elas a participação da população através de "instrumentos de internet". "Nós temos que definir a nós temos que construir um programa de governo para a Bahia com alguns eixos principais: primeiramente que nós tenhamos uma gestão mais técnica e menos política; com os instrumentos de internet que todos nós temos podemos participar mais desse governo, dar opiniões e sugestões, fazendo também o tão necessário controle social desta gestão", disse na gravação.

O ex-prefeito teceu críticas contra a educação e a saúde do estado: "Quere-

mos também que nossos filhos e netos possam ir para as escolas e lá ter também, além de uma excelente qualidade de educação, as refeições diárias e professores motivados pela boa remuneração e por melhores condições de trabalho. Na área da saúde pública, é muito triste ver hoje as pessoas na fila da regulação sem nenhuma previsão de atendimento. A doença não espera, a morte também não espera".

Na área da economia, ele defendeu um reforço na distribuição de água no semiárido e o combate ao desemprego. "Queremos também, sabendo que 70% do território da Bahia, está no semiárido, mais barragens e adutoras possam ser construídas, como bem fez João Durval quando foi governador da Bahia. É importante o acesso a água potável, como também a água para irrigação para alimentos que produzimos e consumimos também. Queremos também uma economia forte. Qual de nós não tem



JOÃO HENRIQUE CARNEIRO divulgou ontem um vídeo para anunciar que é pré-candidato ao governo da Bahia pelo PRTB

em casa hoje um parente desempregado? Um amigo desempregado? Temos que vencer o desemprego na Bahia". Vale lembrar que João Henrique foi considerado um dos piores prefeitos do país quando estava à frente da prefeitura de Salvador. Ele foi eleito em 2004, no segundo turno, com 74,69% dos votos. Depois foi reeleito no segundo turno com 58,46% dos votos válidos, com apoio do seu sucessor ACM Neto. (HB)

TJ-BA suspende tramitação de projeto sobre divisão territorial

O Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) suspendeu a tramitação do projeto de lei que autoriza a alteração da divisão de territórios de Salvador, Lauro de Freitas, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Madre de Deus, Salinas da Margarida, Simões Filho e Vera Cruz. A decisão da Corte baiana acatou o pedido da bancada de oposição da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA). Para o líder da minoria da Casa, Luciano Ribeiro (DEM), é preciso que haja mais debates para que as populações destes municípios atingidos tenham conhecimento do assunto. No entendimento dele, deveria haver plebiscito nas cidades que serão afetadas pelos desmembramentos.

"O projeto é inconstitucional, pois não houve plebiscito prévio. A Casa Legislativa deve cumprir o seu papel de promover o debate transparente e possibilitar que a população desses municípios que vão ser atingidos saibam o que está acontecendo e tenham poder de deci-

são sobre o assunto", reclamou o democrata.

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Casa, Rosemberg Pinto (PT), queria votar o projeto nesta semana. "[Temos que apreciar] principalmente os projetos que implicam em aumento de receita para os municípios. Os [projetos] que não tiverem concordância [dos parlamentares], vamos debater. O maior problema que a gente tinha aqui era Salvador e Lauro de Freitas, mas acho que isso já está bem debatido. Já estamos discutindo isso a mais de dois anos. É muito mais politização do que debate técnico", defendeu, nesta semana, o petista. O presidente da Casa, Angelo Coronel (PSD), também demonstrou interesse em acelerar a votação da matéria, isto porque o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) tem que ter acesso aos dados para enviar ao Ministério da Fazenda até o dia 27 de abril a fim de definir os repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). (RDS)